

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

**Programa:** Letras Estrangeiras e Tradução (33002010108P5)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação (Avaliação):** 02/09/2022

**Data da Publicação (Reconsideração):** 19/12/2022

#### Parecer da comissão de área

#### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

#### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Muito Bom

**Reconsideração**  
Muito Bom

#### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da USP (Universidade de São Paulo) tem como missão o desenvolvimento do conhecimento científico no campo das Letras Estrangeiras, compreendendo os Estudos Linguísticos e Didáticos, a Literatura e os Estudos Culturais, e os Estudos da Tradução. Visa ao desenvolvimento teórico-metodológico de suas diferentes áreas de concentração, bem como à aplicação prática desse conhecimento no enfrentamento de problemáticas interculturais, sociais e educacionais presentes no Brasil e no mundo. Os projetos de pesquisa se circunscrevem em campos temáticos e fundamentam-se em princípios teórico-metodológicos pertinentes ao escopo da proposta do Programa. Conforme registrado na proposta, o Programa tem 3 áreas de concentração e 7 linhas de pesquisa. Em todos os níveis, há total aderência, ou seja, entre projetos e linhas, entre linhas e áreas, entre áreas e objetivos e missão do programa. Para trazer ainda mais equilíbrio e aderência, já é anunciada revisão de duas linhas de pesquisa. O perfil do egresso também possui total aderência com os

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

objetivos do curso, pois se caracteriza por uma formação de alto nível relacionada à pesquisa, do ponto de vista do conhecimento teórico, metodológico, redacional e prático, ao ensino e todas as relações com língua, literatura e tradução. A matriz curricular conta com disciplinas com ementas claras, bibliografia condizente com as disciplinas e atualizada.

Apesar de não haver disciplinas obrigatórias, há uma disciplina que é transversal a todas as áreas e que se destina à formação dos pós-graduandos para o exercício da docência no ensino superior, sendo prioritariamente destinada aos bolsistas CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP apresenta, também, uma ação conjunta de atividades que unem quatro programas: Francês, Tradução, Estudos Judaicos e Árabes e Literatura e Cultura Russa. Essa ação conjunta é vista de maneira positiva por essa comissão que recomenda a efetivação da fusão desses cursos em um único Programa.

Quanto à infraestrutura, há adequação para o funcionamento administrativo e didático do curso. A Universidade de São Paulo (USP) oferece aos cursos referidos uma biblioteca com importante acervo, a saber: Livros e outros materiais: 390.576 unidades; Multimídias: 4.038; Mapas: 8.960; Outros tipos: 45.068; Teses (registros no catálogo): 17.898; Impressas: 9.122; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: 8.776; Periódicos (fascículos): 185.214; Produção intelectual/Indexação de documentos: 56.276. Quanto ao espaço físico para salas de aula, ele se localiza no prédio de Letras da USP, cujas salas são todas equipadas com projetores e computadores, facilitando o ensino e a aprendizagem. Além disso, o prédio dispõe de um estúdio de gravação equipado para filmagens, útil para vários tipos de pesquisa e organizado pelo LAPEL (Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras); duas salas com computadores para aulas em que todos os alunos precisem ter acesso a computadores. O Programa dispõe ainda de uma sala, compartilhada com a graduação em Francês, em que trabalham duas estagiárias do Programa. Conta com verba da pró-reitoria e com uma verba compartilhada com a graduação em Francês; o programa encerrou o quadriênio com 43 docentes: 32 permanentes e 11 colaboradores, ou seja, 74% de professores permanentes e 26% de professores colaboradores. Todos atuam e têm produção na área, em conformidade com a proposta do Programa. Dez docentes participam de outros programas, o que corresponde a 23%. O Programa conta com 08 Bolsistas de Produtividade CNPq, 10 Professores titulares e 10 Professores livre-docentes. Há clara política de capacitação docente que visa a contribuir para que os professores, sobretudo os docentes permanentes, realizem pesquisas em nível de pós-doutorado. Atualmente, 29 professores possuem pós-doutorado, ou seja, 69% do corpo docente. Há critérios claros de Credenciamento e Recredenciamento de docentes. O Programa apresenta, explicitamente, políticas de gestão voltadas para seu futuro, em perfeita articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional que descreve suas estratégias de financiamento público para a Pós-Graduação brasileira. A partir de várias metas traçadas em seu planejamento, o programa: 1. Aumentou o número de alunos, 2. procurou solidificar a nota 5 e intensificar os esforços para alcançar a nota 6; 3. Ampliou o número de convênios e intercâmbios de alunos no exterior (Pró-Reitoria de Pós-Graduação para intercâmbios internacionais, CAPES-PRINT); 4. Ofertou cursos de extensão por meio dos seus pós-graduandos e com o objetivo de ajudá-los a adquirir

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

experiência docente, e criou um ciclo de palestras voltado para o empreendedorismo (<http://letra.fflch.usp.br/inovacao>); 6. Ofertou disciplinas em conjunto com os pós-doutorandos no Programa; 7. Implantou o sistema próprio de avaliação da instituição e um sistema de autoavaliação interno que tem contribuído muito com as ações do programa. Há um detalhado planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física e administrativa. Em 2020, houve renovação e instalação de equipamentos audiovisuais em todas as salas do prédio de Letras, para a adequação da nova realidade de ensino, novos projetores multimídia, computadores, melhoria no sinal Wi-Fi, instalação de câmeras e microfones para que as aulas e eventos pudessem ser apresentados em modo presencial e on-line. O Programa possui acordos oficiais de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, inclusive com o CAPES/Print, ressaltando a reciprocidade. A inserção local, regional e nacional é percebida por meio da integração e cooperação com organizações e/ou instituições, com as quais desempenha políticas de transferência de conhecimento para a sociedade. O Programa estabeleceu intercâmbios nacionais com 75 universidades de 23 estados, nas 5 regiões. Todas as universidades estão anexadas à Proposta com porcentagens e gráficos. Em 2019, os programas CAPES-PRINT e USP-PRINT impulsionaram a internacionalização e foi possível trazer docentes da China e da Argentina. O Programa ainda estabeleceu intercâmbio com 20 países. Já em 2020, o Programa estabeleceu intercâmbio com 24 países. O programa apresenta inúmeras atividades efetivas de ações afirmativas. Pode-se citar, entre outras: política de bolsas para a 3ª idade, professores da rede pública; projeto de formação com a Secretaria de Estado da Educação para professores que vão atuar junto a alunos imigrantes de origem francesa e espanhola - contribuições na área da Intercompreensão de línguas românicas; Projeto de tradução com fins de integração de imigrantes à sociedade brasileira; colaboração com o Grupo de Pesquisa em Migração e Direito Internacional do Trabalho (GEMDIT) da Faculdade de Direito da USP pela revisão da Cartilha de Direitos Trabalhistas e Previdenciários para Imigrantes e Refugiados em português e sua tradução para o francês; colaboração no projeto de extensão Curso de Português para refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade, oferecido pela UFABC;

O Programa tem também executado atividades para sua autoavaliação, por meio da qual detectou pontos frágeis, como o fato de que muitos docentes possuíam pesquisas muito específicas, impedindo que outros discentes e docentes atuassem em seus projetos.

### Justificativa Reconsideração

Ester quesito não é objeto de análise deste parecer.

## 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom	Muito Bom

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Regular	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP apresenta, desde 2018 ações conjuntas de atividades que unem quatro programas: PPG em Francês, Tradução, Estudos Judaicos e Árabes e Literatura e Cultura Russa. Essa ação conjunta é vista de maneira positiva por essa comissão que recomenda a efetivação da fusão desses cursos em um único Programa. Na configuração que se apresenta, a partir de 2018, com a pretensa e já desenhada fusão, o programa ainda não formou mestre ou doutor.

O Programa segue legislação específica da USP acerca da constituição de bancas, a qual cumpre as exigências deste item. As bancas possuem o orientador como Presidente e membro examinador, de forma que são necessários dois examinadores para o mestrado e quatro para o doutorado, além do orientador. Os examinadores podem ser todos externos ou, também, pode-se ter um examinador interno, no mestrado, e dois internos, no caso de doutorado. Com essa norma, nenhuma banca foi formada sem que haja, ao menos, um membro externo nas defesas de mestrado e dois nas de doutorado.

São registrados na Proposta do Programa inúmeros prêmios recebidos por diferentes docentes. Entre eles: Prêmio Nacional de Tradução do Ministério de Bens Culturais e do Turismo da Itália; Prêmio de Tradução Internacional pelo conjunto de obras traduzidas do árabe para o português, pela associação Sheikh Hamda Award for Translation and International Understanding; prêmio Jabuti para a tradução.

Quanto à qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa, todos os trabalhos defendido adequam-se sem restrição a esta demanda. Considerando o indicador de produção intelectual dos discentes somado ao dos egressos, o programa alcança a média de 23,2 pontos, superior à média dos programas nota 5. O indicador de produção intelectual dos discentes é igual a 18,5 pontos, também superior aos programas nota 5. Considerando apenas o indicador de produção intelectual dos discentes, tem-se 18,5 pontos, índice superior à média dos programas nota 5.

A totalidade dos egressos titulados destacados, além de outros que não constam dos destaques, possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional. Inúmeros atuam em escolas da educação básica, ministrando disciplinas de línguas estrangeiras ofertadas pelo programa. Do universo dos egressos titulados, o programa aponta que, entre os mestres egressos, 88,6% atuam em área afins com o perfil do

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

programa, incluindo a educação. Já quanto aos egressos doutores, 100% deles atuam em área fim ao perfil do programa.

Todos os egressos titulados destacados pelo Programa apresentam destino, atuação e impacto de grande relevância. Há, entre os egressos de destaque, um bom número que já atua no ensino superior em importantes instituições do país e também no exterior, além de pesquisadores com trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

Considerando a mediana de produção docente no quadriênio, com relação ao perfil nota 5 do programa, o percentual de docentes permanentes que alcançou a mediana esperada situa-se entre 30% e 50%; para este perfil, esperavam-se, pelo menos, 70% para se alcançar o conceito muito bom.

Considerando a mediana de produção dos programas nota 5 no quadriênio, o PPG Letras Estrangeiras e Tradução coloca-se entre 300 e 450 pontos, também inferior ao esperado para nota 5, cuja mediana equivale a 600.

Conforme informado na Proposta do Programa, o quadriênio foi encerrado com 33 docentes permanentes. Nem todos atuaram os quatro anos. Alguns, todavia, mesmo credenciados no programa há mais tempo, não possuem 4 produções de destaque no período avaliativo, não atingindo, pois, os 100%.

O Programa destaca suas 10 melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão: 5 produções de 2018, 3 produções de 2019 e 2 produções de 2020. Todas as produções, 5 livros e 5 artigos publicados em revistas da área, Qualis A, estão diretamente ligadas aos projetos dos docentes e à missão e proposta do Programa.

As atividades de pesquisa e de formação entre os docentes permanentes do programa são muito bem distribuídas. Das informações fornecidas consta que todos os docentes permanentes orientaram, ofertaram disciplinas e coordenaram projetos no quadriênio; os projetos e trabalhos orientados são coerentes; disciplinas foram concentradas entre os docentes permanentes, cada linha de pesquisa tem pelo menos 3 docentes; todos os docentes participaram de redes de pesquisa.

Foram elencadas 674 produções técnicas em 2020, 858 produções técnicas em 2019 e 626 produções técnicas em 2018. Entre todas, a Proposta informa os 10 produtos técnicos mais representativos do Programa no quadriênio, bem como os 4 produtos técnicos mais relevantes por docente permanente no quadriênio, com a devida e plausível justificativa.

A totalidade dos docentes permanentes que atuaram ao longo do quadriênio concluiu, pelo menos, 3 orientações. Os demais possuem orientações em andamento.

A totalidade dos docentes permanentes que atuaram ao longo do quadriênio ofertaram disciplinas no quadriênio.

Conforme dados informados, 76,92% coordenam projeto de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação.

A totalidade dos dos docentes permanentes atuou na graduação, ao longo do quadriênio, ofertando disciplinas.

Entre os docentes permanentes que atuam no programa, 53,85% orientaram projetos de Iniciação Científica, ou de extensão, ou de educação tutorial ou de monitoria nos grupos/núcleos de pesquisa.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Conforme descrito da proposta, a maioria dos docentes atua com línguas estrangeiras que não são oferecidas no ensino básico: francês, russo, armênio, árabe, chinês, hebraico, alemão, italiano. Apenas três docentes atuam com a língua inglesa. Mesmo assim, é documentada uma série de atividades envolvendo a educação básica, como cursos de extensão, docência, projetos de formação de professores e interlocução com a Secretaria de Estado da Educação.

### Justificativa Reconsideração

Considerando os desafios e os esforços do programa para se reestruturar, esta Comissão de Reconsideração DEFERIU a solicitação do PPG, atribuindo ao item “2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa” o conceito BOM, o que altera a nota do Programa, atribuída pela Comissão de Avaliação, de 5 para 6. Cabe destacar que a Comissão de Avaliação considerou todos os produtos disponíveis na Plataforma Sucupira, incluindo os textos de Tradução. Além disso, os critérios de avaliação do quadriênio foram explicados em todas as reuniões regionais e de meio termo aos coordenadores de curso. Em relação à análise quantitativa da produção global dos docentes permanentes do Programa, verificou-se, como consta no parecer de Avaliação da Quadrienal 2017-2020, que somente 30% a 50% dos docentes permanentes alcançaram a mediana para obter conceito “muito bom”. Sendo assim, o item “produção docente” demonstrou ser um ponto frágil, por isso merece uma maior atenção por parte do Programa.

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom	Muito Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Muito Bom	Muito Bom

### Justificativa

A totalidade da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.

O Programa destaca, entre a produção docente e discente, os 10 (dez) melhores produtos no quadriênio, indicando o ano e a qualificação do veículo em que o produto destacado se encontra.

100% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

diversificadas e claramente justificadas.

O programa apresenta de forma clara os produtos que têm impacto econômico, social e cultural.

No “Anexo III - Impacto econômico, social e cultural do Programa – Item 3.2.1”, o Programa elencou, em tabela, simpósios, cursos, colóquios, exposição, curadoria, desenvolvimento de material didático e instrucional, cursos de extensão e produtos na mídia desenvolvidos pelo Programa no quadriênio. Foram ministrados 08 Cursos de formação de recursos humanos. O Programa cita ainda contribuições que intervêm diretamente no âmbito social e, portanto, geram impacto na sociedade.

A inovação ocorre também no que diz respeito à produção discente com ações inovadoras e de impacto, tais como podcasts de literatura, perfil sobre escrita acadêmica no Instagram, lives e entrevistas no Instagram e no Youtube, entre outras (<http://letra.fflch.usp.br/interacao-com-sociedade-discentes>); participação do concurso “Sua tese em 180 segundos”.

O Programa gerou ainda impacto na sociedade ao publicar traduções, pois estas trazem ao alcance de todos obras literárias (ou não) antes inacessíveis para os que não dominam a língua original, permitindo que textos não acessíveis à sociedade brasileira o sejam, quer seja em uma primeira tradução de um texto inédito, quer seja em outras traduções ou retraduições. Em 2019, foram 17 livros traduzidos por docentes e 22 traduções pelos discentes; em 2020, foram 77 traduções, entre docentes e discentes.

O programa, principalmente como sustentação à sua missão, seu perfil e objetivos, apresenta consistentes ações de internacionalização contemplando as quatro dimensões exigidas pela área de Linguística e Literatura. É Documentado que, durante o quadriênio em avaliação, o programa estabeleceu intercâmbio com 158 universidades de 29 países, saber: África do Sul, Alemanha, Argentina, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chile, China, Colômbia, Dinamarca, Escócia, Eslovênia, Espanha, EUA, França, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Líbano, México, Moçambique, Portugal, República Tcheca, Rússia, Suíça, Ucrânia. Além disso, os docentes possuem ações de parcerias com 74 outras universidades.

Detalhadamente, são elencados 5 projetos de pesquisa financiados por agências estrangeiras somente em 2020; 27 grupos com parceria de docentes e discentes com instituições de outros países; 6 projetos do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras; são documentados 11 produtos qualificados, envolvendo docentes, discentes e egressos titulados, em veículos internacionais; produtos em coautorias com pesquisadores de instituições estrangeiras; 14 produtos resultantes de projetos em parceria com instituições estrangeiras.

Ressalta-se, ainda a participação do programa no projeto CAPES-PRINT - USP, responsável pela vinda de professores da Argentina e da China, por missões desenvolvidas nos Estados Unidos e na Alemanha; também o projeto CAPES-DFTAD que possibilitou a vinda de docentes estrangeiros e o envio de docentes e alunos do programa ao Canadá. Este exemplo, claramente, é a demonstração do que se configura a mobilidade esperada neste indicador, o que o programa tem feito com excelência, apoiado tanto pela USP e agências nacionais como por instituições e órgãos estrangeiros.

A instituição tem fornecido todo o apoio possível para que a internacionalização do programa se solidifique, haja vista seu perfil, missão e objetivos. Isso torna o programa de importância crucial não

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

apenas para o estado de São Paulo, como também para o Brasil e outros países. O apoio institucional pode ser aferido por: valorização da inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa; manutenção de Escritório de Cooperação Internacional ou similar para subsidiar ações de internacionalização; disponibilização de estrutura completa para internacionalização; criação de programas de cotutela e dupla diplomação com instituições estrangeiras.

Retomando o indicador Mobilidade, o programa acolheu 19 docentes estrangeiros e ao final de 2020 contava com 9 alunos chineses; para o exterior, foram enviados 9 docentes para eventos, estágios de pós-doutorado, estágios discentes de doutorado sanduíche. Por fim, o programa mantém-se atento, com várias outras ações concretas de internacionalização, detalhadamente descritas nos relatórios.

O programa, sempre levando em consideração seu perfil, missão e objetivos, demonstra vocação sólida para a inserção em todos os níveis. Ao longo do quadriênio, foram concretizados intercâmbios com 75 universidades de 23 estados brasileiros das 5 regiões. Foram, ao todos, 24 projetos de pesquisa com equipes interinstitucional (outras cidades e estados), além de, como já apontado nesta avaliação, parcerias com Secretaria de Estado de Educação. Sobre a nucleação, o programa tem formado profissionais e pesquisadores que atuam em diversos setores da sociedade, em diversos estados e regiões do Brasil e, inclusive, no exterior.

O programa conta com um site profissional com excelente navegabilidade, informativo, em línguas estrangeiras com tradução de excelente qualidade. Todos os trabalhos de conclusão de curso estão disponíveis e de fácil acesso; há informações de elementos externos, links diversos. Conta ainda, com redes sociais, canal do youtube, página no Facebook e instagram, mas estas não possuem, no site principal, links de acesso, exceto o youtube, o que não compromete a avaliação, haja vista o programa cumprir, pelo menos, 6 dos indicadores presentes na ficha de avaliação.

As páginas para o perfil do programa, meios de ingresso, informações sobre docentes, projetos de pesquisa, comissão de coordenação, regimento e regulamento, calendários, disciplinas apresentam-se muito bem dispostas na entrada principal do site, com acesso fácil e sem rodeios.

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não é objeto de avaliação nesta reconsideração.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

  

<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>	<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Apreciação da Avaliação

Referentemente à qualidade dos dados, o programa de pós-graduação em Letras Estrangeiras e Tradução apresenta uma redação clara e detalhada de todos os itens. Houve uma notável preocupação em atender a todos os itens e subitens da ficha de avaliação da área, bem como aos tópicos, abas e listas da plataforma Sucupira. As informações são expostas com riqueza de detalhes e com esmerado didatismo, o que facilita a leitura e a busca por elementos fundamentais para a avaliação. Destaque-se, também, a preocupação com a correção linguística do texto, a forma minuciosa como o histórico, a missão e os objetivos do programa são apresentados.

### Apreciação da Reconsideração

Este quesito não é objeto de avaliação nesta reconsideração.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	-	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> -	<b>Reconsideração</b> Bom

Apreciação: -

**Apreciação Reconsideração:** O Programa de Letras Estrangeiras e Tradução (33002010108P5), da Universidade de São Paulo (USP), apresentou um recurso relacionado ao item "2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa", visando alterar o conceito de REGULAR para MUITO BOM, tendo em vista que a possível mudança de quesito altera a nota do Programa de 5 para 6. A Comissão, analisou minuciosamente os dados e as descrições fornecidas pelo Programa no Relatório SUCUPIRA, a argumentação da avaliação apresentada pela Comissão Avaliadora e o texto do recurso proposto pelo Programa, e decidiu por alterar o item 2.4. de REGULAR para BOM, alterando, assim, a atribuição da nota 5 para nota 6 (CONFERIR).

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Reiteramos a sugestão para que o Programa Letras Estrangeiras e Tradução (33002010108P5) continue a fusão em curso e as ações conjuntas.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

  

	Avaliação	Reconsideração
Nota	5	6

### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da USP enfrentou uma série de obstáculos no quadriênio e grandes desafios, principalmente, a partir da segunda metade do quadriênio, quando começou a desenvolver atividades conjuntas com outros programas da instituição com vistas à fusão. Mesmo com esses desafios, o programa se manteve firme em sua missão e objetivos. É notória a vocação do programa para a internacionalização, porém, sem fechar os olhos para a inserção local e regional. São inúmeros projetos e parcerias com instituições nacionais e internacionais, conforme relatado nesta avaliação. O Programa mantém um rigoroso olhar para o futuro, o que se constata em seu planejamento, sempre em conformidade com o planejamento estratégico da instituição. Entre esses pontos há, ainda, muitos outros a serem destacados e que justificam a nota final alcançada, tais como a preocupação com a auto-avaliação, objetivando enxergar o programa por si próprio e corrigir possíveis fragilidades; a produção dos discentes e egressos; a capacitação docente; o acompanhamento dos egressos; a relação do programa com organismos sociais; importantes ações de impacto regional e local (parcerias). Alguns pontos, todavia, necessitam de mais atenção, a fim de que o programa alcance o desejado estatuto de excelência, especialmente no tocante à produção intelectual total do programa e à produção individual dos docentes. Em nenhum destes dois casos, alcançou-se o esperado para programas do mesmo perfil.

### Justificativa na reconsideração

O Programa de Letras Estrangeiras e Tradução (33002010108P5), da Universidade de São Paulo (USP), apresentou um recurso relacionado ao item “2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa”, visando alterar o conceito de REGULAR para MUITO BOM, tendo em vista que a possível mudança de quesito altera a nota do Programa de 5 para 6. A Comissão, analisou minuciosamente os dados e as descrições fornecidas pelo Programa no Relatório SUCUPIRA, a argumentação da avaliação apresentada pela Comissão Avaliadora e o texto do recurso proposto pelo

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Programa, e decidiu por alterar o item 2.4. de REGULAR para BOM, alterando, assim, a atribuição da nota 5 para nota 6. Reiteramos a sugestão para que o Programa Letras Estrangeiras e Tradução (33002010108P5) continue a fusão em curso e as ações conjuntas.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
GERMANA MARIA ARAUJO SALES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ALVARO SANTOS SIMOES JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ASSIS )
ANA LUCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARCIA ALVES SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDREA BETANIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ANTONIO AUGUSTO NERY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
AULUS MANDAGARA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO GONCALVES CARNEIRO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CARLOS MAGNO SANTOS GOMES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CATIA DE AZEVEDO FRONZA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CHRISTINA ABREU GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTHIANO MOTTA AGUIAR	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CRISTINE GORSKI SEVERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANGLEI DE CASTRO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
DANIEL MARINHO LAKS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIOGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDVALDO BALDUINO BISPO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDWIGES MARIA MORATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELISA BATTISTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISABETH BRAIT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALMEIDA DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
FÁTIMA CRISTINA DA COSTA PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCINE FERNANDES WEISS RICIERI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERSON ROBERTO NEUMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GLADIS MASSINI CAGLIARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOAO CLAUDIO ARENDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LEONARDO FRANCISCO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUCIANA BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
MARA GENECY CENTENO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCIA RIOS DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO ROBERTO DO PRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCO ANTONIO ROCHA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIE HELENE CATHERINE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ORLANDO LUIZ DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PAULO ROBERTO GONCALVES SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RENATA FLAVIA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO GOMES CAMACHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DO RIO PRETO )
RONALDO MANGUEIRA LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SANDRA MARIA SILVA CAVALCANTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SOLANGE DE CARVALHO FORTILLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
THOMAS MASSAO FAIRCHILD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UBIRATA KICKHOFEL ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALERIA AUGUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VALERIA VIANA SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VANDA MARIA DA SILVA ELIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
VANIA CRISTINA CASSEB GALVAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WELLINGTON FURTADO RAMOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Sim

### Justificativa

Como foi recomendada a fusão de 5 programas em um único (Letras estrangeiras e tradução), urge que seja realizada visita 'in loco', a fim de que se discutam os caminhos a serem seguidos e sejam fornecidas orientação sobre esses caminhos. Na mesma direção, e em complemento, é necessário dialogar com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como com docentes, discentes e coordenação do novo curso, de modo que todos os propósitos dessa fusão sejam explicitados entre todos os atores que compõem o programa de pós-graduação resultante da fusão.

### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Sim

### Informar o Programa de destino da fusão e os motivos da recomendação

O programa de destino da fusão é Letras Estrangeiras e Tradução (33002010108P5), alvo desta avaliação.

Como motivos para se recomendar a fusão, está o fato de que este programa já vem desenvolvendo ações conjuntas com outros, a saber: Estudos da Tradução, Estudos Judaicos e Árabes, Literatura e Cultura Russa. Há um forte apelo para que docentes comprometidos com a pós-graduação atuem em áreas de concentração e linhas de pesquisa convergentes em uma só direção, em um só programa. A fusão é uma forma de os programas, especialmente, Estudos Judaicos, Literatura e Cultura Russa e Tradução não se esvaírem e não serem descontinuados. A fusão surge como uma forma de manter a formação de recursos humanos qualificados nessas importantes áreas, as quais já não existem em outras instituições brasileiras.

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final		
Nota	Avaliação	Reconsideração
	5	6

### Justificativa

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

### Solicitação da Reconsideração

---

#### Justificativa

Solicitação de reconsideração – PPG em Letras Estrangeiras e Tradução (PPG-LETRA)

Prezados membros da comissão avaliadora,

Na avaliação quadrienal de 2017-2020, o Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução (LETRA) teve avaliação positiva, tendo obtido nota “muito bom” em todos os quesitos, exceto no quesito 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. Foram ressaltados a qualidade da formação ministrada e da produção discente e de egressos, o impacto social gerado pelo programa, bem como seu alto índice de internacionalização e de inserção nacional, entre outros.

A avaliação positiva de praticamente todos os quesitos mostra o reconhecimento dos esforços feitos pelo programa, ao longo do último quadriênio, para se reestruturar, recebendo docentes de outros três programas que estão sendo extintos (PPG em Estudos da Tradução, PPG em Estudos Judaicos e Árabes e PPG em Literatura e Cultura Russa). Apesar da avaliação altamente positiva, o PPG-LETRA continuou com nota 5, de onde depreendemos que esse único quesito que não obteve a nota “muito bom” na avaliação teve alto impacto na decisão de não elevar a nota do programa.

Nossa solicitação de reconsideração diz respeito exatamente a esse quesito, já que houve vários equívocos em relação à avaliação da produção docente.

A ficha de recomendação aponta que o PPG-LETRA ficou abaixo do esperado para um programa de nota 5. No entanto, ao analisar o relatório de produção intelectual do programa, observamos que há 162 produtos não avaliados pela comissão (aba “não classificados” do relatório de produção intelectual do programa), referentes a traduções. Dentre esses, apenas um foi cadastrado como produção técnica, todos os outros foram inseridos na plataforma Sucupira como produção bibliográfica. Além disso, há outras produções bibliográficas que não foram, inexplicavelmente, avaliadas, como veremos mais à frente.

Em relação às traduções, o PPG-LETRA, como o próprio nome indica, tem forte vocação para a tradução de várias línguas estrangeiras para o português e do português para essas línguas estrangeiras, o que traz, por um lado, enorme contribuição para a divulgação das pesquisas e da literatura internacional em contexto brasileiro e, por outro, para a divulgação do que é produzido em termos de pesquisa e literatura, no Brasil, a um público internacional. O programa conta com uma área de concentração exclusivamente

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

dedicada à tradução, contendo duas linhas de pesquisa: i) tradução e recepção; ii) tradução e poética. Na linha “TRADUÇÃO E POÉTICA” (ver <https://letra.fflch.usp.br/areas-de-concentracao-linhas-e-projetos-de-pesquisa>), justamente, leva-se em conta a escrita criativa e suas traduções, como indicado em sua descrição (item 3, abaixo):

Esta linha de pesquisa, que estuda o fenômeno da tradução como reescritura e se volta para o fazer textual enquanto poiesis, tem por objetivos: (1) identificar e discutir os aspectos teóricos e críticos mobilizados na tradução de obras literárias e de textos clássicos, com ênfase nas discussões das abordagens adotadas e nos aspectos epistemológicos envolvidos na tradução; (2) difundir, através da tradução, em todo ou em parte, obras literárias e textos clássicos em tradução comentada e anotada, acompanhada de discussão sobre a metodologia empregada, bem como de justificativa do aporte teórico adotado; (3) permitir o desenvolvimento de trabalhos de escrita criativa por meio de transcrições e apropriações livres de obras estrangeiras.

Diante desse fato, as traduções de obras literárias de docentes dessa lista deveriam ter sido consideradas na avaliação. Porém, em um programa intitulado “Letras Estrangeiras e Tradução”, docentes e discentes de outras áreas de concentração e de outras linhas de pesquisa também realizam traduções, pelo fato de entrelaçarem seu conhecimento especializado e seu domínio das línguas estrangeiras nas quais realizam seus estudos. Assim, enquanto especialistas em quadros teóricos (e seus conceitos) desenvolvidos em língua estrangeira, docentes e discentes realizam traduções de obras importantes para suas linhas e projetos de pesquisa, de forma a possibilitar que outros pesquisadores brasileiros tenham acesso a esses quadros teóricos, ainda que não dominem suas línguas de origem. Nesse sentido, o papel desses docentes e discentes, em um PPG especializado em tradução, é essencial, ainda que nem todas as linhas do programa sejam voltadas à tradução. Nessa perspectiva, boa parte da produção bibliográfica do programa se realiza por meio de traduções, às quais docentes e discentes se dedicam boa parte do tempo. Portanto, a avaliação da produção bibliográfica do programa, levando em conta as traduções realizadas por docentes (161 classificadas como produções bibliográficas), além de outras produções bibliográficas não avaliadas, é de extrema importância para a compreensão da real produção intelectual dos docentes e, conjuntamente, do programa.

Além disso, é importante ressaltar que, durante o quadriênio, houve flutuações sobre o local de inserção das traduções (bibliográfica ou técnica), o que gerou confusões de preenchimento que tiveram possivelmente impacto na geração de dados pela plataforma Sucupira. Porém, de qualquer forma, as traduções foram consideradas, pela ficha de avaliação da área de Linguística e Literatura, como produções bibliográficas.

Além da não classificação das traduções, observamos, também, que algumas produções bibliográficas realizadas por docentes (e por discentes) do PPG-LETRA não constam do relatório de produção intelectual do programa, apesar de estarem cadastradas na plataforma Sucupira. Abaixo, mencionamos um exemplo de livro didático, tipo de produção prevista na ficha de avaliação que preenchemos, e que não consta do relatório de produção intelectual do programa:

PALOMO, S. M. S. (Autora 2020); PEREIRA, D. C.; GALDINO, Y. P. A. (Orgs.). Introdução à Língua

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Armênia Ocidental: Alfabetização e Conversação Elementar. 1. ed. São Paulo: FFLCH. v. 1. 155p. [ISBN 978-65-87621-05-0]

Apontamos, também, a título de exemplo, uma outra produção bibliográfica que está na plataforma Sucupira, mas que não consta do relatório de produção intelectual do programa, e que, portanto, não foi considerada nesta avaliação:

LOUSADA, Eliane Gouvêa; BUENO, Luzia; DEZUTTER, Olivier. GÊNEROS TEXTUAIS NA UNIVERSIDADE NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS BRASILEIROS E CANADENSES. In: NASCIMENTO, Elvira L.; CRISTOVÃO, Vera L. L.; LOUSADA, Eliane (Orgs.). Gêneros de texto/discurso: novas práticas e desafios. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

A lista completa de produções bibliográficas constantes da plataforma Sucupira, mas não avaliadas, encontra-se ao final desta solicitação de reconsideração. Sua análise é crucial para que a nota atribuída ao PPG-LETRA seja revista, podendo alcançar, como merecido, nota 6.

Outro item relacionado ao quesito 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa diz respeito à distribuição da produção intelectual entre os docentes do programa. Ora, na ficha de recomendação, fica claro o reconhecimento de que o PPG-LETRA é fruto de uma reestruturação do PPG em Francês, abarcando três outros programas: PPG em Estudos da Tradução (TRADUSP), Estudos Judaicos e Árabes, Literatura e Cultura Russa. Essa reestruturação foi feita por orientação do coordenador de área da CAPES do quadriênio anterior (2013-2016), que sugeriu que ela fosse feita a partir do programa de maior nota, no caso, o PPG em Francês. Justamente, o PPG em Francês tinha tido sua nota aumentada de 4 para 5, pois tinha excelente produção intelectual, o que pode ser constatado na ficha de recomendação anterior. Sendo assim, por recomendação do coordenador da área de Linguística e Literatura na CAPES à época, foi feita a reestruturação sugerida e, tanto a Universidade de São Paulo, quanto a CAPES, foram informadas e notificadas em relação a tudo o que foi solicitado à coordenação do programa.

O diálogo para que houvesse a reestruturação do PPG em Francês em PPG-LETRA foi iniciado após o resultado da avaliação quadrienal, no segundo semestre de 2017, e a documentação para que a reestruturação acontecesse foi sendo elaborada de forma a dar origem ao PPG-LETRA oficialmente em agosto de 2018. Tendo em vista as rígidas regras de credenciamento no programa (ver <https://letra.ffe.usp.br/regulamento-do-programa>), nem todos os docentes do programa de Francês integraram o PPG-LETRA. Entretanto, como tinham orientações em andamento, não puderam ser retirados do corpo docente: tiveram que ser mantidos no PPG-LETRA, até que seu último orientando defendesse, o que causou impacto na distribuição da produção intelectual entre os docentes.

Além desse fato, a maioria dos docentes do PPG-LETRA, que vieram de outros programas, começou a integrar o programa apenas em agosto de 2018, data de seu início. A quantidade de docentes passou, de aproximadamente 12, no PPG em Francês, para 43, no PPG-LETRA. Por isso, os dados de produção intelectual do programa revelam um descompasso na produção intelectual dos docentes que foi causado pela própria data de início da reestruturação, sugerida pelo antigo coordenador de área da CAPES, mesmo sabendo que esta ocorreria 18 meses após o início do quadriênio.



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Embora cientes desses desafios, optamos por manter a reestruturação do programa, pelos benefícios que ela traria, ainda que não tivéssemos podido, naquele momento, ser beneficiados pela portaria das fusões de programas, já que esta foi publicada após a reestruturação. Pareceu-nos, naquele momento, que embora houvesse desafios, os esforços para reestruturar um programa pequeno, criando um programa mais robusto, trariam benefícios para o programa, seus docentes e discentes e, em última instância, para a pós-graduação no Brasil.

Justamente, na ficha de recomendação, o esforço e os desafios do PPG-LETRA são mencionados, porém não é possível compreender por que razão, sabendo dos desafios e dos esforços do programa para se reestruturar, com a reestruturação (e criação) de um programa após um ano e meio de início do quadriênio, o quesito 2.4. não foi considerado de outra forma.

Diante dos fatos acima relatados, solicitamos reconsideração da produção intelectual, por um lado, classificando as traduções cujos dados se encontram na plataforma Sucupira e outras produções bibliográficas não classificadas e, por outro lado, considerando o caso de docentes antigos que não foram reconhecidos no PPG-LETRA, mas que tiveram que ficar no programa até que seus orientandos defendessem, bem como docentes que integraram o programa em agosto de 2018, não tendo trazido a totalidade de sua produção para o programa.

Essa reconsideração e análise atenta, tanto das produções bibliográficas dos docentes, quanto da produção total do programa, é essencial para que o PPG-LETRA alcance a nota 6, já que, em todos os outros quesitos, o programa alcançou o conceito “muito bom”, desejável para um programa desse nível.

Abaixo, indicamos as produções bibliográficas não classificadas na avaliação da produção intelectual do programa.

As seguintes produções correspondem às produções não classificadas, mas que estão registradas na plataforma Sucupira:

1. Traduções de obras integrais (do original em língua estrangeira para o português):

ALHARTHI, Jokha. Damas da Lua; tradução de Safa Alferd Abou Chahla Jubran. Belo Horizonte: Moinhos, 2020.

APPELFELD, Aharon. Meu pai, minha mãe. Tradução de Luis Sergio Krausz. São Paulo: Carambaia, 2019.

BARAKAT, Hoda. Correio noturno; tradução Safa Aferd Abou Chahla Jubran. Rio de Janeiro: Editora Tabla, 2020.

BARBIER, Frédéric. História das bibliotecas. De Alexandria às bibliotecas virtuais; tradução de Regina Maria Salgado Campos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.

BRAUNSTEIN, Florence; PÉPIN, Jean-François. Um KG de cultura grega; tradução de Adriana Zavaglia e Veronica Galindez. São Paulo: Blucher, 2017.

CICCHELLI, Vincenzo. Plural e comum: sociologia de um mundo cosmopolita; tradução de Adriana Zavaglia. São Paulo: Edições Sesc, 2018.

DOSTOIÉVSKI, F. M. A senhoria. Tradução de Maria de Fatima Bianchi. São Paulo: Editora 34, 2020.

DOSTOIÉVSKI, F. M. Crônicas de Petersburgo. Tradução de Maria de Fatima Bianchi. São Paulo: Editora

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

34, 2020.

DOSTOIÉVSKI, F. M. Gente pobre. Tradução de Maria de Fatima Bianchi. São Paulo: Editora 34, 2020.

DOSTOIÉVSKI, F. M. Humilhados e ofendidos. Tradução de Maria de Fatima Bianchi. São Paulo: Editora 34, 2020.

FALCONE, Paolo et al. Letizia Battaglia : Palermo. Tradução de Mauricio Santana Dias. São Paulo: IMS, 2018.

FAUVELLE, François-Xavier. O Rinoceronte de Ouro : Histórias da Idade Média Africana; tradução Regina Maria Salgado Campos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.

GINZBURG, Natalia. Às pequenas virtudes. Tradução de Mauricio Santana Dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

HANDKE, Peter. Ensaio sobre a Jukebox; tradução Luis Sergio Krausz. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

HOFFMANN, E. T. A. O Quebra Nozes; tradução Luis S. Krausz. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2018.

KAFKA, Franz. A metamorfose e outras narrativas; tradução e organização de Luis Sergio Krausz. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

KERSLEY, Sarah Rebecca. Sábado; tradução Aurora Feroni Bernardini. Salvador: Paralelo13S, 2018.

KRISTEVA, Julia. Meu alfabeto: ensaios de literatura, cultura e psicanálise; tradução Adriana Zavaglia. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

LEVI, Primo. Mil sóis: poemas escolhidos. Tradução de Mauricio Santana Dias. São Paulo: Todavia, 2019.

MANZINI, Antonio. Pista negra; tradução de Mauricio Santana Dias e Solange Peixe Pinheiro de Carvalho. Porto Alegre: L&PM, 2019.

MELETÍNSKI, E. M. Os arquétipos literários; tradução Arlete Orlando Cavaliere, Aurora Feroni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2019.

OZ, Amós. A caixa-preta; tradução de Nancy Rozenchan. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

OZ, Amós. Conhecer uma mulher. Tradução de Nancy Rozenchan. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PISANI, Daniele. "A cidade é uma casa. A casa é uma cidade": Vilanova Artigas na história de um topos. Tradução de Mauricio Santana Dias. São Paulo: Editora Escola da Cidade, 2019.

REMO, Ceserani. Os Instrumentos Literários e as Outras Disciplinas; tradução Aurora Feroni Bernardini. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

REZZORI, Gregor von. Memórias de um antissemita. Tradução de Luis Sergio Krasz. São Paulo: Todavia, 2018.

ROTH, Joseph. O Leviatã; tradução Luis S. Krausz. São Paulo: SESC/Instituto Mojo, 2020.

SALIH, Tayeb. Tempo de migrar para o norte; tradução Safa A-C Jubran. 2. ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018.

SCHÖNPFLUG, Daniel. A ERA DO COMETA. Tradução de Luis Sergio Krausz. São Paulo. Todavia, 2018.

STARNONE, Domenico. Assombrações. Tradução de Mauricio Santana Dias. São Paulo: Todavia, 2018.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

STARNONE, Domenico. Segredos. Tradução de Mauricio Santana Dias. São Paulo: Todavia, 2020.  
SORÓKIN, Vladímir. O Eros de Moscou; tradução Arlete Orlando Cavaliere. São Paulo: Editora 34, 2018.  
TSVETÁEVA, Marina. O diabo; tradução Aurora F. Bernardini. São Paulo: Editora Kalinka, 2020.

### 2. Traduções de obras integrais (do original em português para língua estrangeira):

BATTALHA, Marta. ALHAYÂT AL KHAFIYYA LI EURÍDICE GUSMÃO. Traduzido do português para o árabe por Safa Alferd Abou Chahla Jubran. Beirut: Dar Al Adab, 2019.  
BOMBARDI, Larissa Mies. A Geography of Agrottoxins use in Brazil and its Relations to the European Union. Traduzido do português por Lenita Maria Rimoli Esteves. São Paulo: FFLCH - USP, 2019.  
CARUSO, Carla; CAMARGOS, Marcia. Le voilà, Haïti ici. Tradução do português para o francês de Heloisa Brito Costa. São Paulo: Editora Estrela Cultural, 2020.  
MIN AL MAHJAR ILA AL WATAN (DA DIÁSPORA PARA A TERRA NATAL). Tradução de Safa Alferd Jubran e Mamede Mustafa Jarouche. Abu Dhabi/São Paulo: Abu Dhabi Cultura and Turism/Revista PESSOA, 2019.

### 3. Traduções de capítulos:

MARX, Karl. Escritos ficcionais: Escorpião e Félix; Oulanem. Tradução Claudio Cardinali, Flávio Aguiar, Tercio Redondo. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.  
PIRANDELLO, Luigi. O sopro; tradução de Mauricio Santana Dias. In: Contos de assombro. São Paulo: Carambaia, 2018, pp. 33-48.  
ROBINSON, Douglas. A (ideo)lógica da espectralidade. Tradução de Lenita Esteves. In: ESTEVES, Lenita Maria Rimoli (Org.). O traduzir traduzido [recurso eletrônico] : diálogos com a tradução. São Paulo: FFLCH/USP, 2019, pp. 22-56.

### 4. Traduções em periódicos:

BERNARDINI, A. F. Epos e lírica na Rússia contemporânea: Vladímir Maiakóvski e Boris Pasternak. In: Revista RUS de Literatura e Cultura Russa (São Paulo), vol. 11, n° 15, 2020, pp. 217-234.  
HASNA, Nafiz Abu. Estilhaços e Espelhos; tradução Safa Alferd Abou Chahla Jubran. Florianópolis: Gleiton Lentz & Roger Sulis, 2020.  
MACDISSI, Laura. "Tempo de migrar para a liberdade: maio, 2012"; tradução Safa A-C Jubran. In: Gleiton Lentz & Roger Sulis, Florianópolis, vol. 14, 2018.  
MAGRIS, Claudio. O segredo e seu contrário; tradução de Mauricio Santana Dias. In: Serrote. São Paulo: Instituto Moreira Salles, v. 30, nov. 2018.  
TSVETÁEVA, Marina. Epos e Lírica na Rússia Contemporânea – Vladímir Maiakóvski e Boris Pasternak; tradução Aurora F. Bernardini. In: Revista RUS de Literatura e Cultura Russa (São Paulo), vol. 11, n° 17, dez. 2020, pp. 292-312.

As seguintes produções não constam na planilha de produções classificadas/não classificadas:

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### 1. Livros integrais:

AMÂNCIO, Moacir, Arghvan. São Paulo: Mocho Edições, 2020. Cento e uma noites: histórias árabes da Tunísia. Tradução, introdução e notas de Mamede Mustafa Jarouche. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2020.

FALEIROS, Álvaro. À flor do mal. Apresentação de Viviana Bosi. São Paulo: V. de Moura Mendonça – Livros, 2018.

FALEIROS, Álvaro. A retradução de poetas franceses no Brasil: de Lamartine a Prévert. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2017.

FALEIROS, Álvaro. Caracol de nós. São Paulo: V. de Moura Mendonça – Livros, 2017.

FALEIROS, Álvaro. Traduções canibais: uma poética xamânica do traduzir. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2019.

KRAUSZ, Luis Sergio. Das Kreuz des Südens. Leipzig: Hentrich & Hentrich Verlag, 2020.

KRAUSZ, Luis Sergio. Entre Exílio e Redenção: Aspectos da Literatura de Imigração Judaico-oriental. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fapesp, 2018.

KRAUSZ, Luis Sergio. Opulência. Recife: Cepe, 2020.

LUCCHESI, Marco. Céu em chamas. Organização Safa Jubran. Belo Horizonte: Tesseractum Editorial, 2020.

NAVARRO, Eduardo de Almeida ÁVILA, Twardowsky Marcel (Orgs.). Histórias em Língua Geral (Nheengatu ou Tupi Moderno). São Paulo: FFLCH/USP, 2017.

PALOMO, Sandra Maria Silva. Introdução à língua armênia ocidental: alfabetização e conversação elementar. PEREIRA, Deize Crespim; GALDINO, Ygor P. A. (Orgs.). São Paulo: FFLCH/USP, 2020.

PAULA, Maria Sílvia Cintra de. As aventuras de Adva em busca da quintessência. São Paulo: Giostri, 2018.

PAULA, Maria Sílvia Cintra de. O poder das palavras em sua força poética, xamânica e tradutória (vol. II). Campinas, SP: Ensaios em Interculturalidade, 2020.

SHENG, Shu. Os intelectuais chineses e o regime maoísta: 1956-1957. Curitiba: Appris, 2019.

TÁPIA, Marcelo. Tykhe: uma quarentena de poemas. São Paulo: Editora Pampaideia, 2020.

WILLEMART, Philippe. A escritura na era da indeterminação. São Paulo : Perspectiva, 2019.

WILLEMART, Philippe. Les mécanismes de la création littéraire : LECTURE, ÉCRITURE, GÉNÉTIQUE ET PSYCHANALYSE. Oxford : Peter Lang, 2020.

WILLEMART, Philippe. Les processus de création dans A l'ombre des jeunes filles en fleurs de Marcel Proust. Paris : L'Harmattan, 2019.

WILLEMART, Philippe. L'Univers de la création littéraire. Dans la chambre noire de l'écriture : Hérodiades de Flaubert. Oxford : Peter Lang, 2017.

### 2. Traduções de livros integrais:

AUSTEN, Jane. Lady Susan e outras histórias; tradução e apresentação Lenita Maria Rimoli Esteves. São Paulo: Martin Claret, 2020.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

CAVALIERE, Arlete (organização e apresentação). Antologia do humor russo; tradução de Aurora Fornoni Bernardini e outros. São Paulo: Editora 34, 2018.

PÚCHKIN, Aleksandr. Eugênio Onêguin – Um Romance em Versos. Tradução Alípio Correia de Franca Neto e Elena Vássina. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2019.

VALÉRY, Paul. Feitiços [Charmes]. Tradução e estudo Álvaro Faleiros e Roberto Zular. São Paulo: Editora Iluminuras, 2020.

VALÉRY, Paul. O Cemitério Marinho. Tradução Álvaro Faleiros e Roberto Zular. São Paulo: V. de Moura Mendonça – Livros, 2020.

### 3. Capítulos:

DIAS, Mauricio Santana. Cartas de um eremita em Paris: anotações à margem do epistolário de Ítalo Calvino. In: SALLES, Cecília Almeida; ANASTÁCIO, Sílvia Maria Guerra (Orgs.). Processos de criação em debate. Salvador: UFBA, 2018, pp. 281-290.

ESTEVES, Lenita. Um Bandeira e dois Andrades: comparação de alguns poemas em inglês. In: MELO, Cimara Valim de. Literatura brasileira & contemporaneidade: uma perspectiva transnacional. Porto Alegre: Metamorfose (IFRS), 2019, pp. 169-201.

FRANCISCO JÚNIOR, Mário Ramos. Imagens da servidão na literatura russa. In: LIMA, Ivana Stolze; GRINBERG, Keila; REIS, Daniel Aarão. Intuições nefandas: o fim da escravidão e da servidão no Brasil, nos Estados Unidos e na Rússia. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018, pp. 213-232.

JAROUCHE, Mamede Mustafa; RAMOS, Jaqueline C. A NARRADORA FEMININA DO ROAMANCE SOU UM CASO PERDIDO. In: WERKENA, Andréa Sirihal; Gamboji, Maria Juliana; ARAÚJO, Nabil. Variações sobre o romance II. Rio de Janeiro: Edições Makunaima, 2018, pp. 183-198.

LOUSADA, Eliane Gouvêa; DANTAS-LONGHI, S. M.; SILVA, E. C. da. ANÁLISE DO AGIR DOCENTE NO ENSINO DE GÊNEROS ACADÊMICOS EM FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. In: BARROS, E. M. D.; CORDEIRO, G. S.; GONÇALVES, A. V. (Orgs.). Gestos didáticos para ensinar a língua: Agir docente e gêneros textuais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017, pp. 183-216.

LOUSADA, Eliane Gouvêa; BUENO, Luzia; DEZUTTER, Olivier. GÊNEROS TEXTUAIS NA UNIVERSIDADE NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS BRASILEIROS E CANADENSES. In: NASCIMENTO, Elvira L.; CRISTOVÃO, Vera L. L.; LOUSADA, Eliane (Orgs.). Gêneros de texto/discurso: novas práticas e desafios. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

NASCIMENTO, Elvira L.; CRISTOVÃO, Vera L. L.; LOUSADA, Eliane (Orgs.). Gêneros de texto/discurso: novas práticas e desafios. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

TÁPIA, Marcelo. Brazilianische Beiträge zur Übersetzung von poetischen Texten. In: MUSHCHININA, Maria (Hg.). Formate der Translation. Berlin: Frank & Timme, 2018, pp. 171- 327.

ZAVAGLIA, Adriana; CELLI, Marion. A relação entre frequência e marca de uso no léxico: o caso das palavras gramaticais. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; DAL CORNO, Giselle (Orgs.). As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia, volume VIII. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2018, pp. 59-72.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### 4. Prefácios:

ESTEVES, Lenita. Suave é a noite e seu namoro com a realidade. In: FITZGERALD, F. Scott. Suave é a noite. São Paulo: Martin Claret, 2019.

JAROUCHE, Mamede Mustafa. Gibran, um profeta na tempestade. In: GIBRAN, Khalil. O Profeta. São Paulo: Martin Claret, 2020, pp. 9-17.

SLEIMAN, Michel. Apresentação. In: pp. 9-19.

TÁPIA, Marcelo. Poesia e Música Num Só Ser. In: RENNÓ, Carlos. Canções. São Paulo: Perspectiva, 2018, pp. 17-24.

ZAVAGLIA, Adriana. O menino múltiplo e suas meninas também múltiplas. In: CHEDID, André. O menino múltiplo. São Paulo: Martin Claret, 2017, pp. 15-26.

### 5. Posfácios:

KRAUSZ, Luis Sergio. O Golem e O Golem de Gustav Meyrink. In: MEYRINK, Gustav. O Golem. Tradução Petê Rissati. São Paulo: Carambaia, 2020, pp. 289-298.

### Parecer da Pró-Reitoria

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP está de acordo e apoia o envio do presente pedido de reconsideração da avaliação quadrienal 2017-2020, para análise dessa Agência.

Agradecemos desde já a atenção dispensada ao pedido.